



EDITORA UnB

# COLETÂNEA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE CEILÂNDIA – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

## Pré e pós-pandemia da covid-19

Bruna Soares Alves de Jesus
Cristina Lemos Barbosa Furia
Vanessa Resende Nogueira Cruvinel
Magno Nunes Farias

(organizadores)



EXTENSÃO INSURGENTE

**Universidade de Brasília**

**Reitora** Rozana Reigota Naves
**Vice-Reitor** Márcio Muniz de Farias

EDITORA
UnB

**Conselho editorial**
Germana Henriques Pereira (Presidente)
Ana Flávia Magalhães Pinto
Andrey Rosenthal Schlee
César Lignelli
Fernando César Lima Leite
Gabriela Neves Delgado
Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo
Liliane de Almeida Maia
Mônica Celeida Rabelo Nogueira
Roberto Brandão Cavalcanti
Sely Maria de Souza Costa

EDITORA
UnB

# Coletânea das ações de extensão da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília

## Pré e pós-pandemia da covid-19

Bruna Soares Alves de Jesus
Cristina Lemos Barbosa Furia
Vanessa Resende Nogueira Cruvinel
Magno Nunes Farias

(organizadores)

EXTENSÃO INSURGENTE

**Equipe do projeto de extensão – Oficina de edição de obras digitais**

| | |
|---|---|
| **Coordenação geral** | Thiago Affonso Silva de Almeida |
| **Consultora de produção editorial** | Percio Sávio Romualdo da Silva |
| **Coordenação de revisão** | Talita Guimarães Sales Ribeiro |
| **Coordenação de design** | Cláudia Barbosa Dias |
| **Revisão** | Maria Thalita dos Santos Pessôa |
| **Diagramação** | Beatriz Parente Barreto de Abreu |
| **Fotos de capa** | Beto Monteiro (Secom/UnB) |

© 2024 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília
Centro de Vivência, Bloco A - 2ª etapa, 1º andar
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília/DF
CEP: 70910-900
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UnB)

C694 Coletânea das ações de extensão da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília [recurso eletrônico] : pré e pós-pandemia da covid-19 / Bruna Soares Alves de Jesus … [et al.] (organizadores). — Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2025.
158 p. — (Extensão insurgente).

Formato PDF.
ISBN 978-65-5846-236-1.

1. Extensão universitária – Universidade de Brasília. 2. Mudança social. 3. Comunidade e universidade. I. Jesus, Bruna Soares Alves de (org.). II. Série.

CDU 374.72

Heloiza dos Santos – CRB 1/1913

# Sumário

**Apresentação** 9

**Prefácio** 11

**Introdução** 13

## Seção I. Extensão universitária interdisciplinar no campo da saúde 19

Capítulo 1

**Extensão universitária e espaços de promoção de saúde:** vivências sobre o cotidiano de estudantes da UnB/FCE 21

Capítulo 2

**A liga acadêmica de bioética e direitos humanos como ponte de extensão coletiva, plural e diversa entre sociedade e universidade** 31

Capítulo 3

**O papel da universidade no enfrentamento da dengue em uma área de extrema vulnerabilidade social do Distrito Federal** 43

Capítulo 4

**Reflexões sobre o contato de estudantes da área da saúde com a língua brasileira de sinais** 53

## Seção II. Relatos de experiência em tempos de pandemia da covid-19 59

Capítulo 5
**Dinâmica social e educacional:** a Universidade do Envelhecer – UniSER/UnB em ação **61**

Capítulo 6
**Educação em saúde sobre plantas medicinais utilizando as mídias sociais** **73**

Capítulo 7
**A extensão universitária fortaleçaMente adaptada ao contexto de pandemia:** um projeto de estimulação cognitiva para idosos **81**

Capítulo 8
**Integração de uma Liga Acadêmica de Fononcologia com a comunidade durante a pandemia da covid-19:** relato de experiência **91**

Capítulo 9
**Impacto da pandemia da covid-19 na extensão universitária do curso de Fisioterapia:** relato de experiência 2020/2021 **103**

Capítulo 10
**Grupo Expressão Cotidiana, escuta das vozes e saúde mental em ambiente virtual em tempos da covid-19** **117**

## Seção III. Retratos da semana universitária da UnB 129

Capítulo 11
**Troca de saberes entre o Ibama e o curso de Fonoaudiologia da UnB:** Programa Silêncio **131**

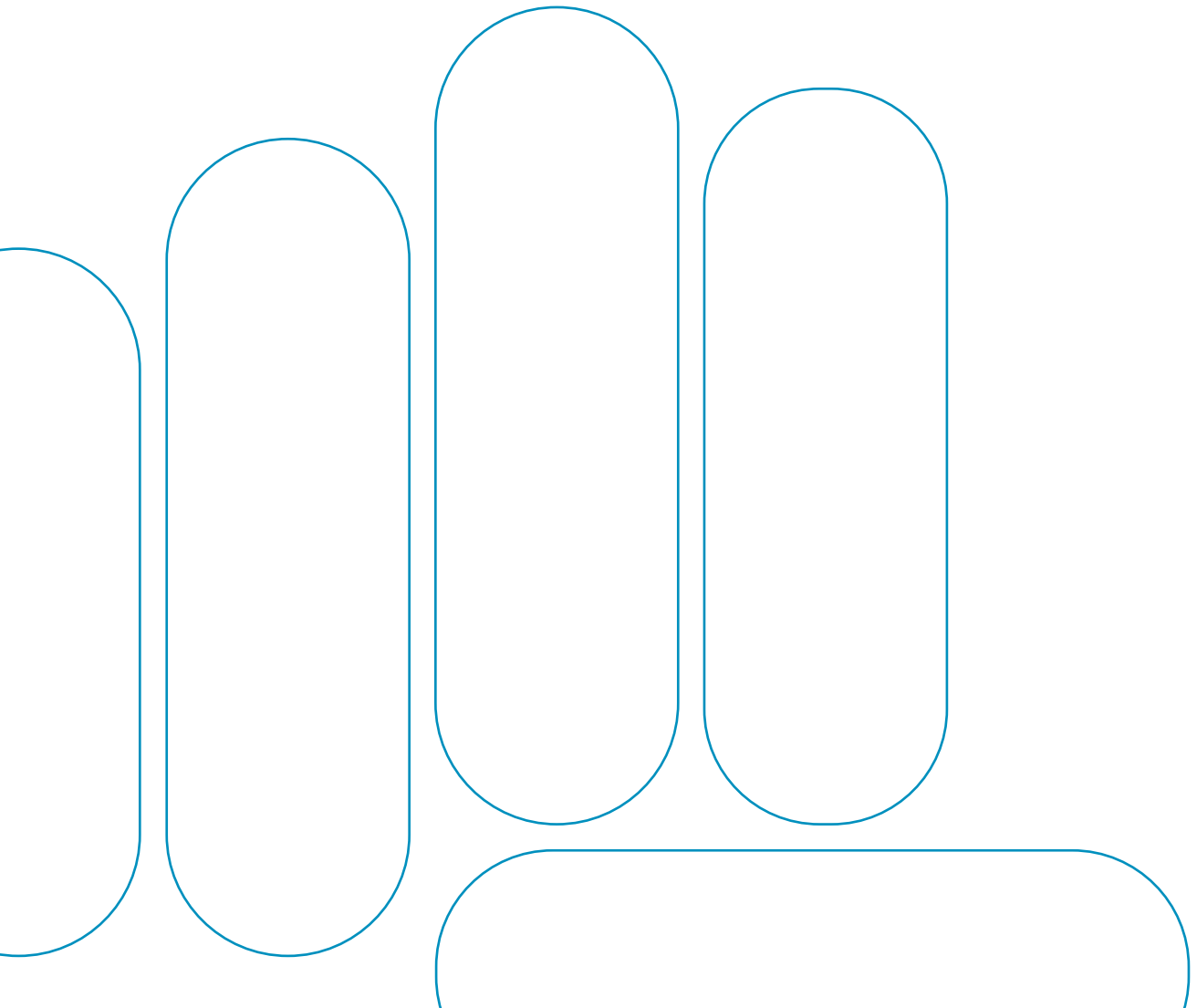
Capítulo 12
**Educação continuada e saúde auditiva na Semana Universitária:** Programa Audiologia na Escola **135**

Capítulo 13
**Aproximando a neurociência à comunidade:** o papel da Liga Acadêmica de Reabilitação Neurofuncional (NeuroLAR) **139**

Capítulo 14
**Farmacoeducação em saúde mental:** empoderamento de usuários, familiares e servidores do CAPS **143**

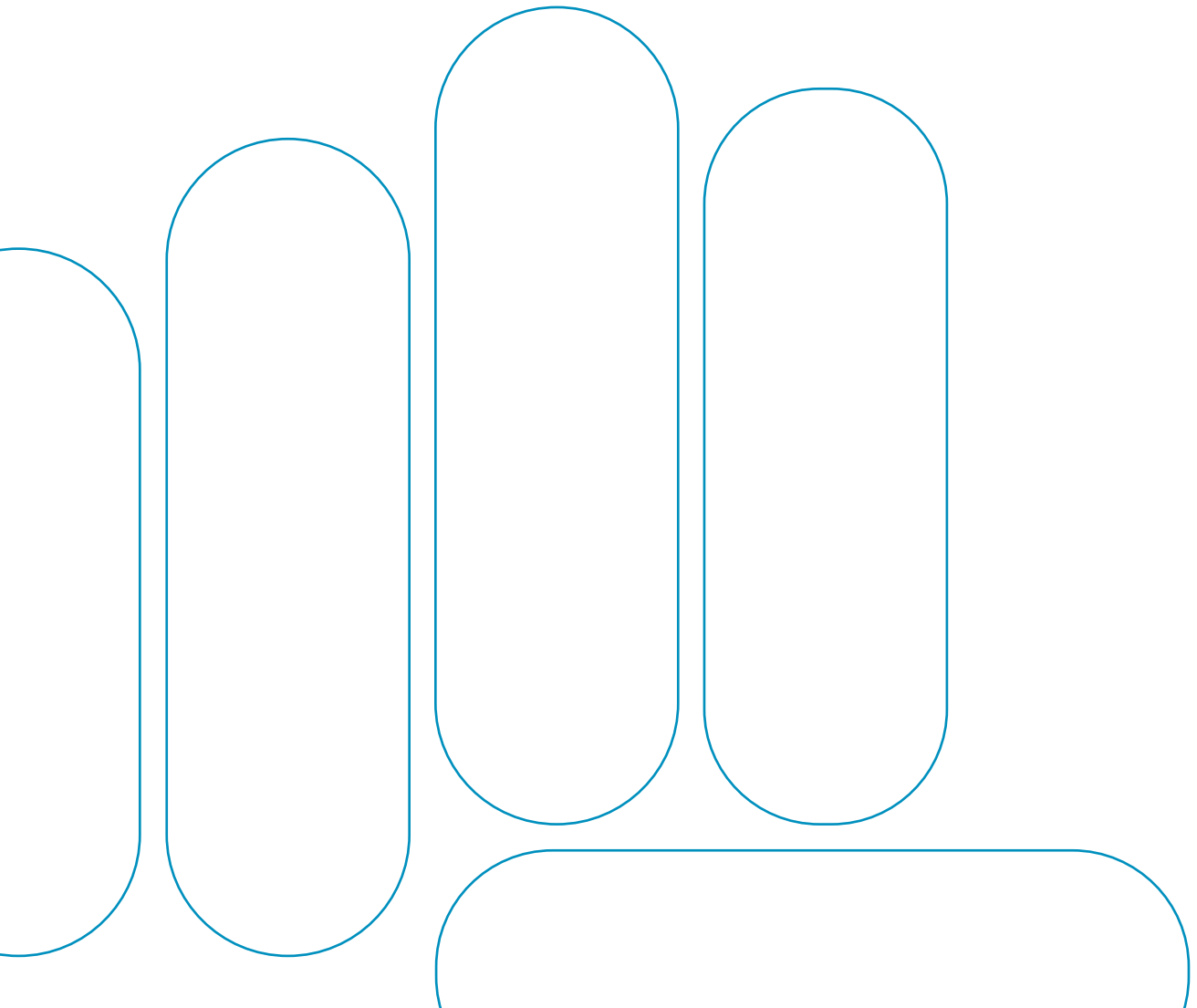
Capítulo 15
**Paulo Freire em terapia ocupacional social:** minicurso na Semana Universitária de 2021 **149**

**Encerramento da coletânea 155**



# Seção III.

# Retratos da Semana Universitária da UnB



Capítulo 13

# Aproximando a neurociência à comunidade: o papel da Liga Acadêmica de Reabilitação Neurofuncional (NeuroLAR)

*Clarissa Cardoso dos Santos Couto Paz*[1]
*Isaac Matheus Pessoa de Mendonça*[2]
*Milena de Oliveira Santos*[3]
*Ludimila Rodrigues de Souza*[4]
*Jade Arielly Oliveira Lima*[5]

## Introdução

As Ligas Acadêmicas são entidades estudantis, sem fins lucrativos e supervisionadas por professores orientadores, que surgiram na história em contextos que demandaram a mobilização de grupos de estudantes para suprir a oferta de atividades restritas nas

[1] Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ceilândia – UnB.
[2] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ceilândia – UnB.
[3] Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ceilândia – UnB.
[4] Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ceilândia – UnB.
[5] Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ceilândia – UnB.

comunidades acadêmica e civil (Yang; Braga; Hipólito; Vieira *et al.*, 2019, p. 80-86). A constituição desta Liga Acadêmica justifica-se pela necessidade descrita por alunos e profissionais de saúde em relação às dificuldades teóricas relativas às diversas áreas das neurociências. Os profissionais de saúde da reabilitação lidam diariamente com questões relacionadas às neurociências, desde as condições de saúde comumente encontradas na prática clínica até os diversos tipos de abordagens terapêuticas, cujo referencial teórico é embasado nesses conteúdos (Pereira; Ribeiro; Depes; Santos, 2013, p. 1-7).

Sabendo disso, os alunos dos cursos de saúde da Faculdade de Ceilândia, da Universidade de Brasília, demandam imersão nos conhecimentos sobre as neurociências. Com esse fundamento, a Liga Acadêmica de Reabilitação Neurofuncional (NeuroLAR) pretende implementar atividades com a finalidade de discutir e aplicar conhecimentos sobre processos neurais. Para isso, são instituídos conteúdos programáticos que norteiam discussões, eventos, pesquisas e intervenções em saúde e nos processos educativos. Outrossim, disseminamos esse conhecimento adquirido de forma acessível e sistematizada para diversos segmentos da sociedade, como na atividade realizada pela Liga na Semana Universitária.

## Metodologia

Portanto, como maneira de colocar em prática o potencial extensionista da NeuroLAR junto à comunidade, participamos da Semana Universitária FCE: conectando saúde, cultura e aprendizagem através da extensão. No dia 14 de setembro de 2020, foi realizada a atividade “Neuroplasticidade criando caminhos: uma abordagem criativa”, que teve como objetivo despertar nos participantes o interesse pelas neurociências a partir de conhecimentos a respeito da plasticidade neural, a qual transforma o aprendizado e as novas habilidades, bem como envolve as particularidades intrínsecas à criatividade humana (Kandel; Schwartz; Jessel; Siegelbaum; Hudspeth, 2014. 1531 p.).

Com a intenção de integrar a comunidade aos assuntos neurocientíficos, a NeuroLAR propôs essa atividade relacionada à neuroplasticidade, com o intuito de apresentar o potencial de regeneração e reorganização do sistema nervoso, de maneira que as dúvidas dos participantes fossem atendidas durante a atividade, já que o ideal da liga foi manter um diálogo com os alunos presentes. Além disso, houve uma introdução sobre o conteúdo realizada pela professora e orientadora da liga, bem como a apresentação dos ideais da liga acadêmica à comunidade. Primeiramente, em um formato de aula, foram abordadas as principais características da neuroplasticidade, como forma de expor o conteúdo e despertar a curiosidade dos participantes. Em seguida, no formato de mesa-redonda, perguntas previamente definidas foram direcionadas aos componentes da mesa, como forma de contribuir para o raciocínio dos alunos e estimulá-los a refletir sobre o assunto, em uma metodologia ativa de aprendizado.

## Resultados e discussão

A atividade alcançou seus objetivos: o público participou ativamente da roda de conversa durante a *live* transmitida pelo canal de extensão da UnB, por meio do chat ao vivo. Toda a interação foi muito proveitosa e contou com alunos e profissionais das mais diversas áreas, a saber: Administração, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Química Tecnológica e Terapia Ocupacional. Por isso, os temas abordados durante a transmissão ao vivo foram além da expectativa do referencial teórico pensado para o momento, já que abordamos ainda temas como neurodiversidade, realidade virtual, gamificação e sua interação no processo de aprendizagem. Sendo assim, o propósito desta liga acadêmica com a Semana Universitária da FCE foi alcançado, ao se construir a partir da compreensão da relevância da educação em saúde, a qual está ligada a um compromisso social, que busca promover a formação de consciência crítica por meio de práticas extensivas – o ideal de uma liga acadêmica.

## Considerações finais

Além de minimizar a ansiedade relacionada às neurociências entre os estudantes presentes, o objetivo geral de simplificar o aprendizado e o ensino das neurociências, bem como de divulgar conhecimentos neurocientíficos resultantes de métodos científicos reprodutíveis, foi atingido com a atividade. Também foi observado, a partir dos comentários e interações do público durante a transmissão, que houve articulação da transdisciplinaridade entre os membros de forma naturalizada e criativa, facilitando a solução de problemas neurocientíficos diante da ciência e da sociedade, tendo em vista que participaram alunos de diferentes áreas, que discutiram os temas em conjunto. Isso mostra que houve aprimoramento do pensamento crítico e motivador, da comunicação, da análise científica e do reconhecimento de métodos científicos até então pouco conhecidos pelo público, o que garantiu maior embasamento teórico para o aperfeiçoamento de habilidades e competências inerentes ao estudo das neurociências.

## Agradecimentos

A constituição da NeuroLAR e a elaboração deste resumo contaram com a colaboração de diversas pessoas, às quais agradecemos: à professora orientadora, por abraçar a ideia; aos colaboradores por todo apoio; e aos diretores, que encararam o desafio de constituir uma liga em plena pandemia da covid-19. Agradecemos, em especial, à Faculdade de Ceilândia, por incentivar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

## Referências

KANDEL, E.; SCHWARTZ, J.; JESSEL, T.; SIEGELBAUM, S.; HUDSPETH, A. J. *Princípios de Neurociências*. 5. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014. 1531 p.

PEREIRA, W.; RIBEIRO, M.; DEPES, V.; SANTOS, N. Competências emocionais no processo de ensinar e aprender em enfermagem na perspectiva das neurociências. *Revista Latino-Am. Enfermagem*, v. 21, n. 3, p. 1-7, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000300003. Acesso em: 20 out. 2021.

YANG, G.; BRAGA, A.; HIPÓLITO, N.; VIEIRA, K. *et al*. Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as múltiplas perspectivas sobre participar de uma Liga Acadêmica. *Revista Brasileira de Educação* Médica, v. 43, n. 1, p. 80-86, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1RB20170146. Acesso em: 20 out. 2021.

A Editora UnB é filiada à

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Este livro foi composto em UnB Pro e Liberation Serif.

# COLETÂNEA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE CEILÂNDIA – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

## Pré e pós-pandemia da covid-19

Esta obra apresenta experiências de projetos de extensão realizados no Campus Ceilândia da Universidade de Brasília – UnB, em períodos anteriores, posteriores ou coincidentes com a pandemia da covid-19. Ao longo da leitura dos capítulos, é possível perceber a resiliência dos atores, que transformaram ações inicialmente presenciais em atividades híbridas ou on-line. Eles transmitiram a mensagem de que o mais importante era continuar, sem parar, aprendendo trocar o pneu enquanto a carroça andava, reinventando caminhos e buscando chegar à comunidade da melhor forma possível: inteiros, transmitindo força e esperança.

O isolamento social nos fez mais forte e evidenciou a importância da extensão. De nada adianta a academia sem a participação ativa de todos os seus membros. Uma universidade vazia não é universidade, mas apenas um emaranhado de tijolos sem vida e sem utilidade. A extensão é o coração do ensino. De que adianta ensinar e aprender se não houver onde e com quem colocar tudo em prática? Estamos todos conectados, aprendendo uns com os outros, trocando experiências, errando e acertando continuamente. Ninguém sabe mais ou menos, pois somos aprendizes e mestres na estrada da vida. A cada ciclo, nos refazemos, morrendo e renascendo em novas verdades.

É nisso que eu acredito: na força da Extensão Universitária. Na devolução à comunidade de tudo o que fazemos, pois é por ela que estamos aqui. Pelo bem comum. Para transformar vidas e sermos transformados. Como coordenadora da extensão durante alguns anos na Faculdade de Ceilândia, pude perceber que não é à toa que temos o maior número de ações extensionistas da UnB. Nosso campus reflete o que somos: pessoas engajadas com a sociedade, sensíveis às suas necessidades, prontas para ajudar o próximo — verdadeiros profissionais da saúde ou pela saúde, pois saúde é um direito de todos, não apenas de uma minoria. E o que é saúde sem calor humano? Apenas um emaranhado de exames com resultados normais, sem vida e sem alegria.

Viva a Extensão Universitária, que pode proporcionar esse verdadeiro bem-estar!



EDITORA UnB

EXTENSÃO INSURGENTE